



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DE HUMOR, DE ANSIEDADE E SOMATOFORMES EM PACIENTES PORTADORES DE ZUMBIDO CRÔNICO: RESULTADOS PRELIMINARES

MÁRCIO EDUARDO BROLIATO; GUILHERME AUGUSTO OLIVEIRA; ERZELINO BORELI FILHO; MARCELO EDUARDO CORTINA; MAURÍCIO LIMA DA FONTOURA; CAROLINE PERSCH ROYER; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; CELSO DALL IGNA

O zumbido crônico é um sintoma prevalente que acomete cerca de 17% da população geral. A maioria dos pacientes habitua-se a ele facilmente, não necessitando de nenhum tipo de tratamento. Cerca de 25% deles, contudo, procura assistência médica pelo incômodo gerado pela presença do zumbido e 5% deles apresentam sintomatologia que restringe sua capacidade para o trabalho e para exercer suas atividades cotidianas. Evidências demonstram uma prevalência maior de transtornos mentais entre os portadores de zumbido crônico. O objetivo do estudo é determinar a prevalência de doenças mentais em portadores de zumbido crônico. Foram incluídos no estudo pacientes portadores de zumbido crônico participantes do ambulatório de zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Para determinar a prevalência de transtornos mentais foi utilizado o Primary Care Evaluation of Mental Disorders (PRIME-MD), questionário para diagnóstico de distúrbios do humor e de ansiedade para uso de médicos não-especialistas, já validado para a língua portuguesa. Um total de 48 pacientes responderam ao PRIME-MD e foram incluídos na amostra. A idade média foi de $56 \pm 11,7$ anos, com 67,4% de mulheres. Foi diagnosticado algum transtorno mental em 36 (75%) pacientes da amostra. Muitos apresentaram mais de um transtorno. Houve uma prevalência de 33,3% de transtornos de humor, 31,2% de transtorno de humor e ansiedade associados, 6,2% de transtornos de ansiedade e 4,2% de transtornos somatoformes. Houve uma prevalência de 54,2% de depressão entre a amostra. Os resultados, embora preliminares, apontam para uma alta prevalência de transtornos mentais, principalmente depressão, bem como a associação entre doenças mentais em pacientes com zumbido crônico.